

Qualidade de vida e Saúde Pública: Intervenções e perspectiva

Quality of life and Public Health: Interventions and perspectives

Calidad de vida y Salud Pública: Intervenciones y perspectivas

Recebido: 26/09/2022 | Revisado: 10/10/2022 | Aceitado: 12/10/2022 | Publicado: 16/10/2022

Maria Andhiara Kaele Feitosa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8401-8528>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: andhiarapsi@gmail.com

Cibelle Correia Cavalcante Lacerda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0955-5777>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: cavalcantecibelle@gmail.com

Jaqueline Fernandes Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1234-9483>
Centro de Estudos Superiores de Maceió, Brasil
E-mail: Jafribeiro@hotmail.com

Caroline Kroning Feijo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2712-8608>
Universidade Federal de Pelotas, Brasil
E-mail: cskroning@hotmail.com

Priscyla Cruz Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1806-7225>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil.
E-mail: priscylakd@gmail.com

Débora Bruna Machado Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4054-821X>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: deborabruna98@gmail.com

Josefa Mayara de Figueiredo Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8864-5369>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: mayarafigueiredo@hotmail.com

Cláudio Gonçalves da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6169-4195>
Centro Universitário Leonardo da Vinci, Brasil
E-mail: clagsilva@gmail.com

Danielle Fernandes Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3860-901X>
Centro Universitário Uniesp, Brasil
E-mail: danielle.contato10@gmail.com

André Sousa Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6419-2190>
Centro Universitário UNINTA, Brasil
E-mail: andresousarocha9@gmail.com

Resumo

Com o passar dos anos, a qualidade de vida da população tem sido uma problemática discutida pela saúde pública devido à falta de cuidados saudáveis das quais resultam em sérios prejuízos futuros, além de ocasionar grandes gastos ao Estado em custear mais investimentos a setores de saúde pela falta de cuidados da sociedade em desenvolver hábitos saudáveis no dia a dia. Dessa forma, o presente trabalho objetiva abordar sobre a qualidade de vida na perspectiva da saúde pública elencando intervenções e perspectivas necessárias. Além disso, os resultados apontaram que, as intervenções e perspectivas relacionadas a qualidade de vida requer integração dos setores de saúde com o viés de desenvolverem protocolos de intervenções das quais possam influenciar a população em geral cuidar mais de sua saúde mental e física, evitando prejuízos futuros como: depressão, sedentarismo, doenças crônicas dentre outras problemáticas. Assim, a pesquisa concluiu que, ainda existem barreiras de tornar efetivo a qualidade de vida na sociedade, devido à falta de intervenções que deveriam acontecer de forma efetiva em lugares como a escola, organizações empresariais, nos bairros, etc. Tornando a saúde pública como um meio essencial na mudança comportamental das pessoas, principalmente aquelas que possuem problemáticas ligadas à saúde física e mental. Nessa concepção, a qualidade de vida e saúde pública é considerada um benefício relevante na contemporaneidade, sendo imposta como vertente da

saúde que visa promover melhorias no bem-estar saudável físico e mental, conseguindo atingir suas metas e ativar a competitividade de maneira harmoniosa.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Perspectivas e intervenções; Saúde pública; Psicologia.

Abstract

Over the years, the population's quality of life has been a problem discussed by public health due to the lack of health care which results in serious future losses, in addition to causing large expenditures to the State to fund more investments in health sectors by the society's lack of care in developing healthy habits on a daily basis. Thus, the present work aims to address quality of life from the perspective of public health, listing necessary interventions and perspectives. In addition, the results showed that interventions and perspectives related to quality of life require integration of health sectors with the bias of developing intervention protocols that can influence the general population to take better care of their mental and physical health, avoiding harm futures such as depression, sedentary lifestyle, chronic diseases, among other problems. Thus, the research concluded that there are still barriers to making the quality of life effective in society, due to the lack of interventions that should take place effectively in places such as schools, business organizations, neighborhoods, etc. Making public health an essential means of changing people's behavior, especially those who have problems related to physical and mental health. In this conception, quality of life and public health is considered a relevant benefit in contemporary times, being imposed as a health aspect that aims to promote improvements in healthy physical and mental well-being, achieving its goals and activating competitiveness in a harmonious way.

Keywords: Quality of life; Perspectives and interventions; Public health; Psychology.

Resumen

A lo largo de los años, la calidad de vida de la población ha sido un problema discutido por la salud pública debido a la falta de atención saludable que se traduce en graves pérdidas futuras, además de generar grandes gastos al Estado para financiar más inversiones en los sectores de salud por parte de la sociedad. falta de cuidado en el desarrollo de hábitos saludables en el día a día. Así, el presente trabajo tiene como objetivo abordar la calidad de vida desde la perspectiva de la salud pública, enumerando las intervenciones y perspectivas necesarias. Además, los resultados mostraron que las intervenciones y perspectivas relacionadas con la calidad de vida requieren la integración de los sectores de salud con el sesgo de desarrollar protocolos de intervención que puedan influir en la población en general para cuidar mejor su salud mental y física, evitando daños futuros como la depresión, sedentarismo, enfermedades crónicas, entre otros problemas. Así, la investigación concluyó que aún existen barreras para efectivizar la calidad de vida en la sociedad, debido a la falta de intervenciones que deban realizarse de manera efectiva en lugares como escuelas, organizaciones empresariales, barrios, etc. Hacer de la salud pública un medio esencial para cambiar el comportamiento de las personas, especialmente de aquellas que tienen problemas relacionados con la salud física y mental. En esta concepción, la calidad de vida y la salud pública se considera un beneficio relevante en la contemporaneidad, imponiéndose como un aspecto de la salud que pretende promover mejoras en el sano bienestar físico y mental, logrando sus objetivos y activando la competitividad de forma armónica.

Palabras clave: Calidad de vida; Perspectivas e intervenciones; Salud pública; Psicología.

1. Introdução

A saúde pública possui o intuito de organizar os serviços e os sistemas de saúde com o intuito de proporcionar medidas que devem ser executadas pelo Estado, a fim de assegurar a qualidade de vida mental, social e física à população brasileira (Buso et al., 2020). Dessa forma, as intervenções desenvolvidas por meio de políticas públicas eficazes, das quais possam enfrentar e minimizar a falta de bem-estar de grande parte da sociedade, objetiva prestar assistência curativa, preventiva e individual, cujo foco seja melhorar as condições de vida da população em prol do avanço do sistema de saúde (Cheque et al., 2020).

Nesse sentido, as discussões sobre as condições e qualidade de vida e saúde da população tem sido bastante evidenciado nos últimos anos. Esse dado se deve principalmente em casos de debate das quais mencionam sobre a necessidade de existir na prática intervenções voltadas na articulação de intervenções saudáveis à sociedade em geral. Pois, mesmo existindo indivíduos que já vem obtendo ajuda de uma equipe multiprofissional em prol da manutenção ou prevenção de agravos, tratamento ou cura em relação ao bem-estar físico, mental e social, ainda grande parte das pessoas não conseguem ou não buscam ajuda profissional, por conta das filas de espera do sistema público brasileiro ou não por conseguirem arcar financeiramente com a saúde suplementar (Costa et al., 2020).

Nesse sentido, esses fatos geram uma potencial dificuldade do setor de saúde pública em desenvolver intervenções que possam contemplar a sociedade devido à falta de procura desse público a obtenção de promoção em saúde pública ligadas às boas condições de vida (Farias, 2022). Nessa concepção, a relação entre a qualidade de vida e promoção da saúde estão aliadas em influenciar o cuidado da população. Assim, a busca por prevenir, recuperar e tratar as patologias é o campo da saúde pública, que dentre outras funções, se encarrega de analisar os indicadores de saúde com base no contexto político-administrativo para assegurar sua aplicabilidade nos campos epidemiológico, biológico e mental (Ferreira, 2019). Além disso, torna-se essencial desenvolver ações que possam humanizar o cuidado individual ou em grupos, tornando as estratégias como fatores de combate aos problemas que afetam a população humana.

Vale destacar que a saúde é um bem inerente à dignidade humana e essencial à manutenção da vida, razão pela qual o legislador constituinte conferiu-lhe status de direito fundamental, impondo ao Estado o dever de promover a saúde pública de forma efetiva a toda a sociedade (Grincenkov, 2020). Muito embora constitucionalmente positivado como direito fundamental, é certo que, na prática, observam-se inúmeros desafios em relação à efetiva concretização do direito à saúde no que diz respeito ao fornecimento de medicamentos a pessoas doentes, principalmente as de baixa renda, que necessitam dos serviços de saúde.

Além disso, a saúde passou por diversas reformas administrativas, edições de leis e normas, de modo a superar as dificuldades científicas, tecnológicas e industriais (Pereira et al., 2022). Assim, nota-se que por meio da VIII conferência Nacional de Saúde, ocorrida no ano de 1986, foi firmada a democratização da saúde, fazendo com que diminuíssem por ora as denúncias pela escassez de atendimentos e outras inconstâncias que prejudicavam a população. Com o advento da Constituição Federal de 1988, ficou firmado o direito à saúde de todos e obrigação do estado fornecer, estabelecendo formas de controle para garantir o direito individual e social. O reflexo desses movimentos veio em 1990 com a regulamentação das Leis Orgânicas da Saúde 8.080 e 8.142 que apresentaram, dentre outros, como o Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser regulamentado, controlado e fiscalizado (Vieira, 2021).

Dessa forma, o conjunto de estratégias focadas na eficácia da qualidade de vida coletiva e individual corresponde a promoção da saúde, sendo este materializado por meio de ações, políticas, estratégias e intervenções com o intuito de atuar em determinantes sociais de saúde bem como de forma intersetorial contando com a participação da sociedade (Pinto, 2021). Pois, a articulação de melhorar as condições da saúde da população requer o levantamento de dados a respeito da quantidade de indivíduos que buscam os serviços de saúde pública para obter o cuidado necessário à saúde mental, física e social (Pessoa, 2021).

Sendo assim, a problemática consistiu em: de que forma as pesquisas elencam sobre a qualidade de vida na perspectiva da saúde pública elencando intervenções e perspectivas necessárias?

A pesquisa visa conhecer as repercussões da qualidade de vida e saúde pública e busca contribuir no meio acadêmico como referência para os próximos pesquisadores que visam trabalhar esse tema, que é tão pouco discutido em meio no âmbito de pesquisas. A presente pesquisa surgiu da análise de literaturas que discorrem de forma relevante sobre o tema, e devido a insuficiência de pesquisas na área, surgiu a curiosidade em saber mais sobre o tema. Diante disso, o presente trabalho objetiva abordar sobre a qualidade de vida na perspectiva da saúde pública elencando intervenções e perspectivas necessárias.

2. Metodologia

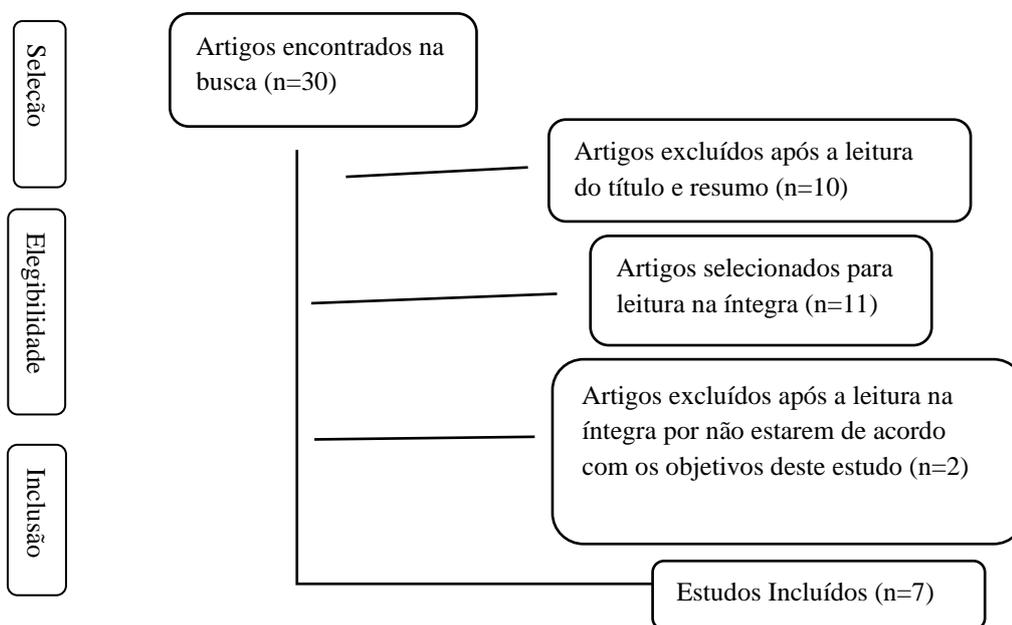
O presente artigo consiste em uma pesquisa de revisão integrativa, a qual possui o intuito de obter maior familiaridade com o objeto investigado sobre a qualidade de vida e saúde pública, sendo considerado um campo em que delinea áreas como a Psicologia. Nesse sentido, o delineamento mencionado assegura descrever por meio da especificidade metodológica analisando a visão crítica-reflexiva teórica contextual (Maia, 2019).

A revisão integrativa incorpora a aplicabilidade dos resultados baseados nas sínteses de conhecimentos buscando

compreender os posicionamentos de cada autor que investiga sobre qualidade de vida e saúde pública, compreendendo sua concepção acerca do assunto refletindo o estado da arte por meio das produções científicas contempladas nos estudos (Praça & Furtado, 2022).

Ademais, no mês de setembro do ano de 2022, foi realizado uma análise investigativa nas principais plataformas de pesquisas de cunho científico como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC). Deste modo, foram inseridas pesquisas publicadas nos últimos quatro anos, ou seja de 2019 a 2022, contemplando os descritores em Ciências da Saúde: Qualidade de vida; intervenções e perspectivas e saúde pública. Além disso, utilizou-se o operador *booleano AND* para unir os termos.

Figura 1: Fluxograma demonstrando o processo de seleção dos artigos.



Fonte: Autores (2022).

Na figura acima demonstra a diminuição na quantidade de artigos à medida que ocorre a filtragem, seguindo o aos critérios de inclusão corresponderam: a) trabalhos publicados em língua portuguesa brasileira, b) artigos que contemplasse qualidade de vida e saúde pública, c) estudos originais, d) estudos disponíveis na íntegra para leitura completa. Em contrapartida, excluíram-se: a) *preprints* b) trabalhos escritos em outro idioma, c) pesquisas duplicadas. A escolha de artigos publicados eminentemente em português do Brasil, justifica-se à medida que, a pesquisa busca analisar de forma crítica-reflexiva sobre qualidade de vida e saúde pública brasileira, de modo a verificar as perspectivas e intervenções adotadas, tendo em vista a grande necessidade de desenvolver ações que possam minimizar a ausência de hábitos saudáveis relacionados à saúde mental, física e social da população.

Assim, essa decisão culminou, numa primeira busca, em 30 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, sete artigos foram elegíveis para análise final inseridos na tabela.

3. Resultados e Discussão

3.1 Tabela de dados coletados

O presente tópico apresenta a inserção da Tabela 1 com os respectivos artigos selecionados, em que elencam pontos importantes sobre a qualidade de vida e saúde pública sobre os diversos estereótipos de contextos científicos. Diante disso, foram inseridos sete pesquisas contempladas da seguinte forma:

Quadro 1. Resumo dos artigos que constituem amostra da revisão.

Autor (ano)	Título	Objetivo	Método
Buss et al. (2020)	Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020)	Discutir a contribuição da promoção da saúde, como campo de conhecimento e de prática, para a qualidade de vida.	Qualitativo
Campos et al. (2022)	Caracterização dos usuários e serviços prestados em uma clínica-escola de psicologia no contexto de saúde pública.	Realizar a caracterização das pessoas atendidas e dos serviços prestados de uma clínica-escola de psicologia de uma faculdade privada da cidade de Belo Horizonte (MG), durante o ano de 2019.	Quantitativo
Leite et al. (2022)	O cuidado com a saúde mental dos trabalhadores da atenção primária.	Relatar a experiência adquirida na prática psicológica no que concerne ao cuidado com a saúde mental de trabalhadores atuantes em um serviço da atenção primária da saúde pública.	Relato de experiência
Monteiro (2022)	Psicologia e vida urbana no Brasil	Conhecer como uma cidade pode ser um fator de prazer e/ou sofrimento para seus habitantes pode ser algo muito útil para ações de promoção de saúde e qualidade de vida	Qualitativo
Correia et al. (2022)	Fatores relacionados à qualidade de vida de idosos de uma comunidade quilombola da Paraíba	Avaliar a qualidade de vida e os fatores relacionados em idosos de uma comunidade quilombola do estado da Paraíba.	Estudo transversal
Moraes et al. (2022)	Intervenções psicoeducativas no contexto da saúde: uma revisão narrativa.	Discutir sobre a utilização da psicoeducação como recurso interventivo no contexto da saúde.	Exploratório
Pereira et al. (2022)	Análise do conhecimento e prática da política nacional de práticas integrativas e complementares (pnpic) em profissionais das unidades de saúde de um distrito sanitário da região nordeste	Analisar a aceitação e o entendimento dos profissionais de saúde acerca das práticas integrativas complementares nas Unidades de Saúde de um Distrito Sanitário da região Nordeste.	Estudo epidemiológico analítico, observacional e transversal.

Fonte: Autores.

3.2 Análise crítico-reflexiva dos dados coletados elencados no quadro.

No primeiro artigo, o autor Buss et al. (2020) elencam que a qualidade de vida bem como a participação da saúde pública no desenvolvimento de ações a qual possa proporcionar bem-estar saudável a população, torna-se essencial, principalmente no que diz respeito a saúde mental tornando a articulação de escuta psicológica como contribuição na promoção da saúde. Os autores reforçam a importância dessa relação, uma vez que requer inovações nas políticas de saúde, a fim de proporcionar que a sociedade reconheça as ações voltadas para seu cuidado físico, mental e social. Assim, de acordo com Campos et al. (2022) essas ações tornam-se uma alternativa relevante na prática psicológica, principalmente em intervenções como a psicoterapias realizadas em clínicas escolas, como a influência na qualidade de vida dos usuários desses serviços. Além disso, essa referida pesquisa frisou

sobre a alta qualidade dos atendimentos, com o viés de proporcionar o acompanhamento interdisciplinar integrado, em que os profissionais de Psicologia optam por conceber ações interventivas voltadas para cada perfil de paciente, entendendo suas necessidades e características adotadas.

Em outra pesquisa conduzida por Leite et al. (2022), os pesquisadores trazem a concepção de implementar ações voltadas para a qualidade de vida dos trabalhadores, com base na necessidade da saúde pública ofertar escuta qualificada; acolhimento bem como a promoção de reconhecimento e valores pautados no bem-estar físico, mental e social. A pesquisa, ao contextualizar com a pandemia da COVID-19, enfatiza o quanto é essencial desenvolver cuidados voltados não só para os trabalhadores, mas para toda a sociedade em geral.

Ademais, é preciso destacar que o olhar e o cuidado na vida urbana, enfocando a sociedade em geral, é o que Monteiro (2022) apresenta em sua pesquisa. Assim, a relação do cuidado humanizado é capaz de potencializar o conhecimento sobre a cidade, possibilitando que mais ações interventivas sejam implementadas. Dessa forma, é possível gerar bem-estar mental e social da população, a fim de melhorar as problemáticas sociais e mentais.

Além disso, melhorar o panorama da saúde pública por meio de ações de cuidados psicológicos e físicos foi o que Correia et al. (2022) evidenciaram em sua pesquisa. Os autores argumentam que se deve priorizar os serviços de saúde pública com o viés de reduzir a ocorrência de patologias físicas e psicológicas, incluindo acompanhamento individual e coletivo, garantindo bem-estar a sociedade.

Moraes et al. (2022) destacam sobre a psicoeducação sendo a prática interventiva da saúde pública com o viés de possibilitar a contemplação de bem-estar mental aos estudantes, influenciando na importância de buscar ajuda a profissionais habilitados na área da saúde mental, como os psicólogos, pois, intervenções como esta, possibilita a participação de familiares e cuidadores dos estudantes. A psicoeducação pode ser uma ferramenta amplamente utilizada, uma vez que ela visa ensinar as pessoas sobre uma determinada temática, respeitando as suas capacidades intelectuais. Ou seja, deve-se buscar referencial científico e teórico com linguagem acessível ao destinatário (SILVA MAIA et al., 2018).

Na concepção de Pereira et al. (2022) as práticas complementares e educativas tornam-se essenciais para fortalecer o cuidado humanizado pautado na saúde mental da sociedade aliado às intervenções da equipe multiprofissional. Todavia, a escassez de profissionais qualificados ainda é um desafio a ser suprido na contemporaneidade, para que seja efetivo a qualidade de vida na perspectiva da saúde pública do país. Além disso, os resultados apontaram que, as intervenções e perspectivas relacionadas a qualidade de vida requer integração dos setores de saúde com o viés de desenvolverem protocolos de intervenções das quais possam influenciar a população em geral cuidar mais de sua saúde mental e física, evitando prejuízos futuros como: depressão, sedentarismo, doenças crônicas dentre outras problemáticas.

4. Considerações Finais

O bem-estar depende progressivamente das tarefas desenvolvidas e do reconhecimento pelas conquistas alcançadas, ou seja, à medida que a população vai envelhecendo e obtiver uma vida saudável, se tornará menos vulnerável à patologia. Em contrapartida, essa situação vai ser antagônica àqueles que não possuem um hábito saudável (envolve alimentação, mentalidade, exercício físico, desenvolvimento social). Segundo o que foi discutido no presente trabalho, a qualidade de vida aliada à saúde pública é essencial para influenciar a população em geral a sondar por profissionais que atuam no desenvolvimento de intervenções físicas e mentais, a fim de promover o cuidado humanizado aqueles que necessitam de orientações e novos hábitos saudáveis.

Nesse sentido, a promoção da saúde está diretamente ligada à qualidade de vida, por isso surge a necessidade de implementar intervenções que visam atenuar os riscos e vulnerabilidades de saúde dos indivíduos, englobando cuidados com a saúde mental, espiritual e adoção de hábitos saudáveis, de modo a evitar problemáticas na vida pessoal e profissional. A dimensão

social advinda pela qualidade de vida no ser humano, torna-se como um bem indispensável, já que influencia em todos os seguimentos quando existe adoecimento físico e mental necessitando de cuidados profissionais e uma atenção maior.

Diante disso, a utilização de práticas desenvolvidas por uma equipe multiprofissional de saúde pública consegue orientar os pacientes sobre os cuidados necessários na obtenção de bem-estar saudável, principalmente quando está alinhada a novas técnicas de diagnosticar, orientar e desenvolver intervenções das quais possam resultar em grandes resultados na vida do paciente. Essa estratégia é positiva principalmente quando o indivíduo não possui acompanhamento médico ou não é orientado a desenvolver hábitos saudáveis como: praticar atividade física, cuidar da saúde mental, estar socialmente ativo dentre outros fatores relevantes no condicionamento da sua qualidade de vida. Dessa forma, quando surgem doenças como a depressão bem como as doenças crônicas resultantes de adoecimento mental e sedentarismo, vai requerer assistência e cuidado de profissionais de saúde, com o viés de desenvolver intervenções como a escuta psicológica, atividade física dentre outras perspectivas importantes.

Os objetivos da pesquisa foram atendidos, em que a qualidade de vida e saúde pública são essenciais na garantia de resultados importantes, proporcionando a minimização de riscos à saúde. Diante do que foi elucidado no presente trabalho, se observa a saúde pública como um programa que propõe intervenções, mas que requer investimentos maiores por parte do Estado para assegurar a efetivação de atendimentos a toda população.

Assim, as intervenções devem ser transformadas primeiro por dentro, a fim de libertar os pensamentos e concepções que possam trazer uma reação negativa, comprometendo seu bem-estar físico e mental, isso deve ser trabalhado e melhorado a cada dia. A pesquisa se limita destacar sobre o quanto a necessidade da qualidade de vida deve estar aliada ao desenvolvimento de novos comportamentos sociais, físicos e mentais com o intuito de obter uma autonomia maior, bem como na atenção integral à saúde. Pois torna-se essencial o desenvolvimento de novas pesquisas, obtendo como ênfase a qualidade de vida e saúde pública.

Diante do discorrido, a pesquisa visa instigar novos pesquisadores a problematizar acerca da qualidade de vida e saúde pública em benefício à sociedade assegurando bem-estar físico, mental e social. Sugere-se por meio desse trabalho novas problematizações acerca da qualidade de vida e saúde pública, com o intuito de enriquecer ainda mais o campo científico.

Referências

- Buso, A. L. Z. et al. (2020). Fatores associados à qualidade de vida dos idosos octogenários da zona rural de Uberaba/MG. *Cadernos de Saúde Coletiva*, 28 (2), 231-240.
- Buss, P. M. et al. (2020) Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). *Ciênc. Saúde Colet.* 25 (12), 12-22.
- Campos, João Guilherme Figueiredo et al. (2022). Caracterização dos usuários e serviços prestados em uma clínica-escola de psicologia no contexto de saúde pública. *Revista Interdisciplinar Ciências Médicas*. 6 (1), 12-18.
- Chequer, L. B. N. et al. (2020). Interferência da atividade física na depressão da terceira idade: uma breve revisão da literatura. In: *Congresso de geriatria e gerontologia da unifacig*, 1, 2020, Manhauçu. Anais [...]. Manhauçu: Unifacig.
- Correia, Iasmim Batista et al. (2022). Fatores relacionados à qualidade de vida de idosos de uma comunidade quilombola da Paraíba. *Rev. bras. estud. popul.* 39 (12), 10-22.
- Costa, A. S. A. et al. (2020). Entre o local e o nacional: os desafios contemporâneos na gestão da política nacional de práticas integrativas e complementares em saúde direcionados para a atenção básica, no município de São Luís-MA. *Brazilian Journal of Development*, 6 (4), p.13-34.
- Farias, V. C. N. de. (2022). Perfil de discentes com transtornos mentais no curso de Serviço Social na UFRN (*Monografia Graduação em Serviço Social*) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Serviço Social. Natal, RN.
- Ferreira, L. K. (2019). Relação entre qualidade de vida e estilo de vida de idosos residentes em Juiz de Fora-MG: uma investigação mista sequencial. (*Dissertação de Mestrado em Psicologia*) - Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.
- Grincenkov, F. R. S. (2020). A psicologia hospitalar e da saúde no enfrentamento do coronavírus: necessidade e proposta de atuação. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/30050/20360>.
- Leite, J. P. et al. (2022). O cuidado com a saúde mental dos trabalhadores da atenção primária. *Humanidades (Montes Claros)*, V *Simpósio de práticas em psicologia*, 11 (52), 22-34.

- Maia, C. L. (2019). A importância da metodologia científica. *Revista educação online*, 14, (20).
- Monteiro, C. A. S. (2020). Implantação e implementação de um Serviço de Plantão Psicológico Centrado na Pessoa. *Revista Saúde & Ciência OnLine*, UFCG, 9, (1), 58-77.
- Monteiro, C. A. S. (2022). Psicologia e vida urbana no Brasil. *Revista Psicologia em Foco*, Frederico Westphalen, 14, (20), 92-106.
- Moraes, Galdino et al. (2022). Intervenções psicoeducativas no contexto da saúde: uma revisão narrativa. *Caderno De Graduação - Ciências Humanas E Sociais - UNIT - SERGIPE*, 7 (2), 34-39.
- Morais, T. J.; & Monteiro, C. A. S. (2019). Deslocamentos compulsórios e construção da subjetividade: análise a partir de projetos de desenvolvimento. *Revista de Psicologia*, Fortaleza, 10, (2), 51-57.
- Pereira, K. A. et al. (2022). Análise do conhecimento e prática da política nacional de práticas integrativas e complementares (PNPIC) em profissionais das unidades de saúde de um distrito sanitário da região nordeste. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, 5, (3) 9591-9601, 2022.
- Pinto, S. C. de O. (2021). Adoecimento mental e ensino superior: uma análise do direito à saúde mental dos/das discentes de graduação da UFRN. *Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Serviço Social*. Natal, RN.
- Praça, C.V. & Furtado, M.V. (2022) Metodologia e suas perspectivas. *Revista Eletrônica De Comunicação, Informação & Inovação Em Saúde*, 14 (7).
- Santos, V. M. (2022). A psicologia e qualidade de vida no contexto da saúde pública. *Revista psicologia online*, 12 (3), 19-32.
- Sousa, R. A. de. (2022). Literacia para a saúde: habilidades para lidar com as informações sobre saúde podem ajudar a construir novos caminhos na saúde pública. *Revista Eletrônica De Comunicação, Informação & Inovação Em Saúde*, 16 (1), 13-29.
- Silva Maia, R., de Araújo, T. C. S., & Maia, E. M. C. (2018). Aplicação da Psicoeducação na Saúde: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, 20(2), 53-63.